



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE PAULO BENTO
Câmara de Vereadores

ATA Nº 011/2025

DA 10ª SESSÃO PLENÁRIA

ORDINÁRIA DO DIA

027 DE MAIO DE 2025.

Presidência: GIOVANI FIORENTIN

ATA DA DÉCIMA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA, DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO

LEGISLATIVA, EM 27 DE MAIO DE 2025.

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, no Plenário desta casa às dezenove horas, havendo quórum regimental, o Senhor Presidente, Vereador Giovani Fiorentin deu por aberto os trabalhos com as seguintes palavras: “INVOCANDO A PROTEÇÃO DE DEUS DECLARO ABERTA A PRESENTE SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA”. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Segundo Secretário, que fizesse a chamada sendo respondida pelos Vereadores presentes: Antônio Ângelo Gevinski,, Daltro Moacir Utteich, Diogo Vinícios Beutler Dall’Agnol, Elisandro Kreische, Giovani Fiorentin , Leandro André Grando, Mateus Pompermaier, Odirlei Sommer, Tarciso Antônio Ponsoni. O Senhor Presidente convidou o Primeiro Secretário para ler a ordem do dia. Na sequência foi colocado em votação a seguinte ata: Ata número dez de dois mil e vinte e cinco. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação a ata fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação os seguintes projetos. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO TRINTA E NOVE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: Autoriza o poder executivo a desenvolver o programa municipal de regularização fundiária, e dá outras providências. Em discussão houve manifestação do senhor vereador Antônio Gevinski que comenta um pouco sobre esse projeto, sobre a regularização dos terrenos. Ele comenta que aqui em Paulo Bento temos terrenos que antigamente, às vezes, eles tinham quinhentos metros quadrados. E a família construía duas casas em cima. E hoje, às vezes, um quer vender a casa e não consegue. Então, o prefeito mandou esse projeto para regularizar. O prazo é de cento e oitenta dias. Quem tiver um terreno que não tiver metragem de trezentos metros, pode regularizar em seis meses. Então, ele acha este projeto que é de suma importância, para quem quiser fazer a escritura, regularizar o terreno, para conseguir vender. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto fora aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação os seguintes projetos. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO QUARENTA DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: Autoriza o município, através do poder executivo municipal a receber em doação, equipamento de uso hospitalar, e dá outras providências. Em discussão houve manifestação do senhor vereador Antônio que agradece o senhor Hugo pela atitude que ele teve de fazer essa doação desse equipamento que aqui para o município vai muito bem. Comenta ainda que tem muita gente boa nesse mundo. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto fora aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação os seguintes projetos. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO QUARENTA E UM DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: Cria cargo de provimento efetivo de professor, e dá outras providências. Em discussão houve manifestação do senhor vereador Antônio que explica aos colegas vereadores e aos munícipes que esse projeto cria um cargo de um professor que é necessário, e que o professor vai ser chamado pelo concurso público. Não vai ser contratado, é pelo concurso público. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto fora aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação os seguintes projetos. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO QUARENTA E DOIS DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: Autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público. Em discussão houve manifestação do senhor vereador Tarciso Ponsoni que comenta que a educação a gente sabe que é um dos assuntos principais. Acha que todos devem levar bem a sério a educação dentro do município, do estado, do país. Diz ainda que está aqui trazendo e externando a preocupação de vários pais que o procuraram. Relatando que tinha em mãos um boletim que mostra que está sem nota de inglês. Então, como ficaria essa parte do sem nota no primeiro trimestre? Então, a gente sabe que, acho que há três trimestres agora que tem. Então, um trimestre já estaria sem nota. Questiona como irão fazer para recuperar essas aulas? E, sabendo que já são quase sessenta dias que fizeram a aprovação do primeiro projeto, o projeto de número vinte e sete de dois mil e vinte e cinco de treze de abril de dois mil e vinte e cinco. E perceberam que diminuíram as horas, de vinte e cinco horas para quinze horas, para tentar efetuar essa contratação. A gente sabe que o processo provavelmente vai ser longo de novo. Diz ainda que não dure mais um trimestre essa contratação. E, a título de informação, já que a gente está falando de educação, ele diz que quer falar para o povo paulobentense que nos ouve, que nos assiste, que a educação tem um orçamento anual de seis milhões e duzentos mil reais no ano. Então, só para fazer uma explanação, que isso dá em torno de um pouco mais de trinta mil reais por aluno por ano. Então, é um orçamento muito bom. Ele acha que não se gastaria isso para colocar um filho em uma educação particular por ano. Então, a gente tem que valorizar bastante esse ponto também. Aproveitando que a secretária de educação estava presente na sessão, também externando uma, não é preocupação, vamos dizer assim, tinha a questão da escolha de futebol. Então, tem muitas crianças aí que estão sentindo falta disso. A gente sabe que o ginásio está parado, está sendo usado de vez em quando, não está interditado, então não tem o porquê, talvez, não estar tendo essa escola de futebol. Isso faz muita falta, é atividade física para as crianças também. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto fora aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação o seguinte projeto de decreto do legislativo. PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO UM DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: Dispõe sobre a prestação de contas de governo do poder executivo municipal de Paulo Bento referente ao exercício de dois mil e vinte e três. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto fora aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes; Antônio Ângelo Gevinski,, Daltro Moacir Utteich, Diogo Vinícios Beutler Dall’Agnol, Elisandro Kreische, Giovani Fiorentin , Leandro André Grando, Mateus Pompermaier, Odirlei Sommer, Tarciso Antônio Ponsoni. Em seguida fora colocada em votação as seguintes proposições. REQUERIMENTO

NÚMERO QUATRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR MATEUS POMPERMAIER: Solicitar licença para tratar de assuntos particulares, no período de 01 de junho a 15 de junho do corrente, conforme artigo 40, Inciso II, da Lei Orgânica Municipal. REQUERIMENTO NÚMERO CINCO DE DOIS MIL A VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR TARCISO ANTÔNIO PONSONI: Solicitar licença para tratar de assuntos particulares, no período de 01 de junho a 15 de junho do corrente, conforme artigo 40, Inciso II, da Lei Orgânica Municipal. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação os requerimentos foram aprovados por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação as seguintes proposições. INDICAÇÃO NÚMERO CINQUENTA DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR TARCISO ANTÔNIO PONSONI COM APOIO DOS VEREADORES ELISANDRO KREISCHE, MATEUS POMPERMAIER, DIOGO VINICIOS BEUTLER DALL'AGNOL E GIOVANI FIORENTIN: Indicando ao Poder Executivo a instalação de placas indicativas com informações claras e visíveis sobre o acesso aos principais pontos da cidade, tais como: Prefeitura Municipal, Brigada Militar, Capela Mortuária, Escolas Municipais e Estaduais, Unidade de saúde, Ginásio Municipal e vias de acesso às comunidades do interior do município. O senhor presidente passou a palavra ao vereador Leandro Grando que faz um pedido verbal e pede para que concertem a estrada que vai até a propriedade de Nelson Pieski. Na sequência o presidente passa a palavra ao senhor vereador Antônio Gevinski que faz uma indicação verbal solicitando o poder executivo que veja com setor competente para colocar uma lixeira na frente do cemitério municipal e que seja contratado uma pessoa onde o mesmo será o responsável para cuidar da limpeza e organização do cemitério também da praça nossa senhora de Lourdes para o corte de gramas e podas de árvores e limpeza em geral e cuidar das lixeiras da cidade colocando sacos de lixo para melhor coleta dos mesmos. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação os requerimentos foram aprovados por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação as seguintes proposições. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA NÚMERO TRINTA E DOIS DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR ELISANDRO KREISCHE COM APOIO DOS VEREADORES MATEUS POMPERMAIER, GIOVANI FIORENTIN, TARCISO ANTÔNIO PONSONI E DIOGO VINICIOS BEUTLER DALL'AGNOL: A Secretaria Municipal de Assistência Social para ampliação das atividades ofertadas pelo CRAS, visando o retorno e a implantação de novas oficinas voltadas aos seguintes públicos prioritários: crianças, idosos, mulheres e pessoas com deficiências (PCDS). PEDIDO DE PROVIDÊNCIA NÚMERO TRINTA E TRÊS DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR TARCISO ANTÔNIO PONSONI COM APOIO DOS VEREADORES ELISANDRO KREISCHE, MATEUS POMPERMAIER, DIOGO VINICIOS BEUTLER DALL'AGNOL E GIOVANI FIORENTIN: Ao setor competente para fazer relocação da parada de ônibus localizada nas proximidades da Praça da Cuia, tendo em vista os transtornos enfrentados pela população, especialmente em dias de chuva. Em discussão houve manifestação por parte do senhor vereador Elisandro Kraisch que comenta sobre seu pedido de providência que vem buscar e voltar às atividades no CRAS, que hoje nós temos um dia na semana voltada para nossas crianças, e também as atividades da terceira idade e os PCDS e que aumente mais dias na semana recebendo a educação, aprendendo com mais oficinas ofertadas pelo CRAS, é uma atividade que é contra o turno escolar e assim também não ficarão em casa e longe aí das ruas. Em seguida passa a palavra ao senhor vereador Mateus Pompermaier que comenta a respeito desse pedido de providência, e até parabeniza o nosso colega vereador Elisandro. A gente sabe que tem muitos pedidos de pais, de mães, para que se haja contra o turno. Inclusive, essa semana uma senhora me chamou no whats pedindo quando que retornaria as atividades da terceira idade e comenta ainda que a prefeitura buscava em casa, pois moram no interior enfim, elas estão sentindo falta desse programa, era um modo de elas se encontrar não só pela atividade, mas está se encontrando conversando com as amigas, enfim, então a gente já está entrando no mês seis, não sei se depende só do secretário ou da administração, mas seria interessante se a gente conseguisse dar uma prioridade para esses programas. Ele lembra também que, em campanha, muitas mães pediram outras atividades, não só futebol, a gente tem uma gama de atividades que poderiam ser feitos e não custaria tanto, são investimentos mínimos que dão resultado muito grande. Hoje, o quanto mais a gente poder tirar as crianças da frente do celular, fazendo outras atividades, com certeza lá na frente elas serão cidadãos melhores. A respeito do outro pedido de providência aqui, sobre a parada de ônibus, eu lembro que esse pedido aqui já foi de outros anos e, veio rolando, e eu presencio passo ali todo dia, é um pedido já antigo, eu acredito que não seria impossível remanejar essa parada de ônibus e nos dias que chove, ali é complicado. Então, esse pedido de providência a administração poderia olhar com carinho, tenho certeza que muitos que usam vão ficar agradecidos. Em seguida houve manifestação por parte do senhor vereador Tarcis Ponsoni., que concorda com a fala dos vereadores que o antecederam no momento. Comenta também sobre a parada de ônibus, disse que é um pedido da sociedade e que nos dias que chove, o pessoal precisa fazer uma barreira com o guarda-chuva para não se molharem e quando passa os carros caminhões na pista acabam jogando água nas pessoas que estão na parada do ônibus. Então, acho que seria, de concertarem e pede pro nosso colega vereador Antônio, o que é líder do governo, para fazer uma pressão referente a esse pedido, que não é um pedido dos vereadores, é um pedido da comunidade no geral, como também os outros pedidos de providências, também nada é pedido de vereadores, é pedido da sociedade. Então, peço para que fossem atendidos com mais facilidade esses pedidos. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação as proposições foram aprovadas por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação as seguintes moções de pesar. MOÇÃO DE PESAR NÚMERO NOVE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR MATEUS POMPERMAIER COM APOIO DOS DEMAIS VEREADORES A FAMILIA RAUTTA. MOÇÃO DE PESAR NÚMERO DEZ DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR MATEUS POMPERMAIER COM APOIO DOS DEMAIS VEREADORES A FAMILIA BANDIERA.

MOÇÃO DE PESAR NÚMERO DEZ DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR MATEUS POMPERMAIER COM APOIO DOS DEMAIS VEREADORES A FAMÍLIA BANDIERA. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação as moções de pesar foram aprovadas por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida o senhor presidente convida a todos os vereadores e munícipes de Paulo Bento, para participarem, então, da audiência pública referente ao projeto trinta e oito de dois mil e vinte e cinco, que dispõe sobre o plano plurianual do município de Paulo Bento, para o período de dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e nove, e das outras providências. A audiência, então, será no dia dez do mês seis de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, aqui mesmo nas dependências da Câmara Municipal, então, estão todos convidados a participar. Em seguida deu início ao expediente político, tendo cada vereador que queira se manifestar até cinco minutos, para tanto, devendo dirigir-se à tribuna para o pronunciamento. Em seguida assume a palavra ao senhor vereador Antônio Gevinski, que conta como foi a viagem da vigésima sexta marcha em Brasília juntamente com o prefeito, a secretária de educação, o colega vereador Leandro André Grando na semana que passou, onde estiveram se deslocando a Brasília no dia dezoito de maio de dois mil e vinte e cinco, segunda-feira, e retornaram no dia vinte e dois, quinta-feira à noite. Comenta que estiveram na Vigésima sexta marcha dos prefeitos vereadores, secretários, a Brasília. Citou ainda o ex-prefeito Gabriel, quando era prefeito, também participava das marchas. Então, ele acha que é de suma importância, e relatou que tinha mais de doze mil pessoas, entre prefeitos, vice-prefeitos, secretários, vereadores. Então, foi uma bela de uma apresentação lá. E neste encontro que tiveram lá com diversas autoridades, se manifestaram entre elas o presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, o nosso governador, Eduardo Leite, e diversos governadores dos outros estados que estavam presentes. Também aproveitaram essa viagem, e foram até o Senador Paim, e aos deputados, e tiveram a liberação da tão sonhada escola da Creche, onde começou este projeto lá em dois mil e vinte e um, com o Prefeito Gabriel Gevinski, e a luta continuou, e agora sobre pressão de todos ele agradece de coração. Agradece também o Senador Paim, e ao deputado Federal, Deputado Federal, Covatti filho, que esses dois foram as duas pessoas que levaram eles no caminho certo em Brasília e diz que pressionaram e conseguiram, então Paulo Bento está de parabéns porque essa escola aqui vai ajudar muita gente aqui em Paulo Bento, principalmente as mães que trabalham para deixar as crianças em um lugar seguro. Também tiveram nessa viagem a liberação de recursos dos deputados. E passa uns dados sobre os deputados que deram já a certeza que vão nos passar para o município, o deputado Adão Leite deu, duzentos mil reais para a reforma do Ginásio Municipal que será investido nos banheiros e nos vestiários. Também o deputado Marcon cento e cinquenta mil reais para o custeio da saúde, Afonso Han cem mil reais para a saúde em investimento, deputada Denise Pessoa cento e cinquenta mil para a agricultura e da deputada Ana Ortiz cem mil reais para a saúde em investimento. E comenta que conseguirão muitos frutos, foi plantado no começo do ano nesses quatro ou cinco meses e agora nós estamos colhendo os frutos. Então o município está de parabéns. Também estivemos entregando diversos pedidos, projetos para os outros deputados que venham aqui em Paulo Bento, entre eles nós visitamos os gabinetes da deputada Maria do Rosário, deputado Bohn Gass, deputado Lucas Redecker e do deputado Luís Carlos Busato. Então podem ter certeza que daqui alguns meses na frente nós vamos receber mais frutos, que eles garantiram que vão passar para nós. Só para colocar também os colegas vereadores, e comenta que não lembra quem o questionou sobre o ginásio municipal, mas que já está em processo de licitação. Então nos próximos dias podem ter certeza até o colega vereador Tarciso comentou, ele comenta que as crianças querem se divertir, jogar bola, mas das condições que está lá, quem vai ser responsabilizar se uma criança se machucou naquela quadra? Então não tem condições até que não estiver reformado, ele acha melhor esperar que é bem melhor. Também faz um agradecimento para o Renato Groman, que esteve como secretário na Saúde e pediu licença agradeceu pelo trabalho que ele fez neste curto período e também faz um agradecimento e parabeniza quem está assumindo a pasta da Secretaria da Saúde a Rose Giariton e deseja sucesso até porque a Secretaria da Saúde é uma das principais secretarias do município ele acha que ninguém melhor seria também para falar isso que nem o prefeito Gabriel, que foi secretário, a Saúde em primeiro lugar sempre, se a escola é importante, a agricultura as obras é, mas a saúde em primeiro lugar, se nós não tivermos saúde, nós não temos nada, então deseja sucesso. E finaliza dizendo que nessa marcha, a vigésima sexta marcha de Brasília que tiveram uma palestra na quinta-feira pela manhã com o ministro do Tribunal de Contas, o senhor João Augusto Nardes, aonde uma frase o marcou bastante que o ministro colocou naquela palestra. E diz para os colegas vereadores, pessoas que estão assistindo e que estão em casa também. Diz o ministro, enquanto o governo federal não ensinar pescar e sim dar o peixe, o Brasil vai continuar de assim para pior. Então ele acha que um bom entendedor sabe o que queria dizer. Em seguida o senhor presidente anuncia que o senhor vereador Odirlei Sommer se ausentou da sessão para tratar de assuntos pessoais e passa a palavra ao senhor vereador Mateus Pompermaier que aproveita a presença da secretária de educação na sessão, e diz que é sempre bom quando os secretários puderem vim participar, desta forma eles podem conversar diretamente, e não se manda recado. Ele comenta que esteve presente na reunião que a senhora fez aqui dos pais, e que foi levantada a questão de alguns alunos sobre o transporte, em especial o da filhinha do nosso amigo Gaúcho, que mora passando a divisa de Paulo Bento. E que o assessor jurídico disse que não iriam buscar a criança, diz que já se posicionou no primeiro dia dizendo que para ele era uma falta de boa ciência, porque então aceitarem a matrícula da criança, não só dela como dos filhos do nosso vereador Diogo Dall Agnol. Diz que para ele é uma falta inclusive de respeito, e aí foi solicitado que precisaria uma autorização. E o Gaúcho foi lá no município de quatro irmãos, trouxe a autorização, e depois de uns dias recebeu um ofício dizendo que precisava um termo de cooperação. Ele foi atrás do termo, entregou o termo no dia doze de maio, pro prefeito, ele assinou, e hoje já quantos dias se passaram e não foi resolvido. O município de quatro irmãos está disposto a pagar o transporte e mesmo assim não teve nenhuma iniciativa do município de Paulo Bento em buscar a criança a filhinho dele. Ele acha que é uma falta de consideração, e nem vamos falar do filho do Diogo,

porque ainda o Diogo é mais pertinho, ele pode continuar levando-se, for o caso de a prefeitura não poder buscar, mas agora com o termo de cooperação, ele comenta que a criança não tem culpa, ela precisa ser alfabetizada. E já tendo o termo aqui seria tão simples, fazer uma contrapartida da prefeitura, e a prefeitura de quatro irmãos está disposta a pagar, não quer que vai buscar, é de graça. E ela já está ambientada com as nossas crianças aqui que já está no ambiente escolar, para que trocar a criança de escola.? Então, que a secretária possa olhar com carinho, já que a administração está empurrando de barriga e cada dia inventa uma história diferente, vamos resolver, ou diz que não vai buscar e deu, o gaúcho está tendo muita paciência, porque estão fazendo ele de palhaço desde o primeiro dia já. Então, pede que a senhora secretária de educação pudesse resolver esse problema, por favor. Outra coisa que se preocupa, o nobre colega vereador aqui, Leandro, falou do acesso à propriedade, lá do Pietzke, ele também o procurou, mas que já procurou o secretário, inclusive ele tem até o material lá, o cascalho, já só ir com a máquina lá, uma propriedade que está levando ICMS aqui para Paulo Bento, que tem aviário, e não é só por isso, mas é um agricultor que está ali lutando no campo para sobreviver, e se preocupa a questão das estradas, porque desde que ele se lembra, as estradas de Paulo Bento são criticadas, uns fazem, outros dizem que não está bom, já passou um secretário, já passou outro, agora o nosso atual secretário com as técnicas inovadoras também não resolveu, porque agora está vindo o inverno, até agora não estava chovendo, e nada foi feito, me desculpe, mas eu ando nas estradas de Paulo Bento desde que eu nasci, tenho acesso ao município de Ponte Preta ali, que não dá mais, nem para passar, pode ir lá, pega o carro e vai, se o cara tiver de carro é difícil, ir para o município de Ponte Preta aqui pelo São Benedito, depois e tem outras estradas também, isso que não está chovendo, no momento que começar a chover, pode ter britador, pode ter duas, três patrôla, que não vai resolver, ninguém vai fazer milagre, e eu acredito que em seis meses já foi a desculpa de máquina, já foi, pelo menos as principais já poderiam ser feitas, e o tempo está passando, e a gente está indo já para o sexto mês de mandato, e até agora desculpe, mas ele vê bastante funcionários empenhados no serviço, trabalhando, estão fazendo a parte deles, mas está faltando alguma coisa aí para nós poder melhorar, tá pessoal, estão a serviço agora, neste momento o senhor vereador Antônio pede a palavra, e comenta que também se preocupa com as estradas, e faz uma pergunta ao colega, se havia alguma cascalheira licenciada? porque lá do mandato passado para esse agora, esse ano, e agora elas estão sendo licenciadas, nós já temos uma cascalheira lá no São João Giaretta em, e lá certamente que as máquinas a partir de semana que vem, vão começar a cascalhar a estrada, do Piedes, sim senhor, então não é assim como a gente pensa, não é que nem o colega também tem uma oficina em casa, nós também temos, nós não fizemos o que nós queremos, uma coisa pública não é de hoje para amanhã. E retorna a palavra ao senhor vereador Mateus que concorda com o vereador Antônio, e comenta que esses são desafios da administração, a gente entende que às vezes tem pouca máquina, mas máquinas às vezes parada ou tem que haver uma estratégia, pelo menos nos pontos mais críticos, neste momento o senhor vereador Antônio pede a palavra novamente e comenta que estava falando do cascalho, e não de máquinas, comenta ainda que não tinha cascalheira licenciada, e questiona aonde iriam pegar cascalho, se derrubar um barranco aí e denunciaram, e daí como é que fica? E retorna a palavra ao senhor Mateus que concordo com o colega vereador, mas nos pontos mais críticos, a meios, se não tem cascalho, vamos comprar umas cargas de brita, não é porque o senhor agora é do governo que a gente tem que só defender também, meios para fazer tem, os pontos mais críticos a gente pode comprar umas cargas de brita para poder melhorar, pelo menos os acessos, as propriedades, ponto mais ruim, concorda que não tem cascalheira, que está sendo licenciada, e espera que depois que esteja as cascalheiras que seja feito em seguida. Neste momento passa a palavra ao senhor vereador Tarciso Ponsoni que começa sua fala comentando sobre Paulo Bento, e reflete sobre uma frase dita pelo líder do governo, Antônio, sobre o ginásio municipal que disse que estava em precárias condições lá para fazer atividade física como, jogar futebol do salão com as crianças, mas a educação física do colégio está sendo feita lá, e confirma ao líder do governo caso não estava sabendo, mas está sendo feita, então ali também teria preocupação com as crianças se machucarem, se fosse esse o caso, mas enfim, seria a mesma questão, outra coisa que ele comenta, é sobre uma questão que começa por Brasília para chegar em Paulo Bento, vamos dizer assim né, tem um ditado popular que diz que a eleição do município não tem nada a ver com a eleição do federal, que o partido que é aqui, mesmo que é o mesmo que é o de lá, não é a mesma coisa, eu sempre discordei e vou mostrar alguns dados aí que vai mostrar que é a mesma coisa, então guardem essa frase, base de sustentação, todo governo tem que ter uma base de sustentação, ele acha que não deveria ter que, ele acha que até como os vereadores, vamos dizer assim, vereador e deputado estadual, federal, não foi o prefeito, não foi o governador e não foi o presidente que elegeu eles, quem elegeu eles foi a comunidade e eles devem lealdade a comunidade, se o projeto é bom a gente aprova como estão fazendo, sempre que tem projeto bom é aprovado, muitas vezes até elogiam, mas quando tem que cobrar tem que cobrar né, então base de sustentação, e pega um gancho aqui também numa fala do nobre colega vereador Antônio, diz que o governo tem que ensinar a pescar né, concorda, sempre defendia essa mesma teoria, agora o governo não pode te dar uma inchada na hora que tu pega na mão ele tira a inchada e te deixa só o cabo né, como é que tu vai capinar se tu tiver só com o cabo, vai bater em cima das ervas daninha ali e não vai conseguir arrancar né, então tem que ter um certo, equilíbrio, porque ele falo isso, vamos chegar no ponto, todo mundo ficou sabendo do roubo dos aposentados, então tem uma CPI, tem muitos deputados e senadores já passou de duzentos e cinquenta assinaturas para fazer essa CPI, para ver quem realmente são os culpados desse roubo aos aposentados e por incrível que pareça a base do governo não assinou a CPI né, estão protelando lá, estão fazendo de tudo para que não saia né, quem sabe qual é a carga tributária do Brasil ou quem foi, quanto foi a carga tributária em dois mil e vinte e quatro, foi de trinta e dois virgula dois por cento, tem uma série histórica que começou no ano de dois mil e dez e essa carga tributária é a maior desde que começou a contagem, a taxa Selic, desde hoje que está de quatorze virgula setenta e cinco e isso afeta diretamente o agricultor que está fazendo mobilização para a renegociação das dívidas, afeta diretamente isso também por causa que o próximo plano safrá

certamente vai ter juros maiores, essa taxa Selic também é a maior desde julho do ano de dois mil e seis, quem lembra quem era o governo em dois mil e seis ?Depois não sabem o porquê da desaprovação vocês participaram lá, e diz que viu até vi pela internet, mas diz que o presidente foi vaiado, né? Por três vezes, né? Saiu até na Globo. Enquanto o ex-presidente foi o contrário. Então, ninguém sabe por que tem a desaprovação do governo, é só ver os números, né? Mas, quando a desaprovação sobe, o que faz? Vai lá e inventa de dar energia grátis para mais de quarenta milhões de pessoas. Então, o que vai acontecer com isso? Só vai aumentar o rumo fiscal. Quem vai pagar essa conta, já foi falado aqui, até nas mídias sociais aí, até na grande mídia também, que vai ser cobrado a mais da classe média e das indústrias. Aquela pessoa que tem mais dificuldade, ela compra arroz embalado? Ela compra feijão embalado? Compra papel higiênico? Sim feito por uma indústria que vai estar sendo aumentada a carga tributária para compensar aquela isenção. Então, na verdade, a pessoa que vai estar recebendo a isenção vai estar pagando de outra maneira. Então, isso aí é um pouco demagógico, né? Então, vem o melhor, ou o pior, o ministro da economia que o Brasil já teve e resolve que, mesmo prometendo que não ia, aumentar imposto. Aumentou no decreto essa semana o IOF, Imposto Sobre Operação Financeira, por decreto. Deu uma barulheira tão grande na Bolsa de Valores, nos investimentos, que, antes da meia-noite do mesmo dia, ele revogou parte desse decreto. Parte. A outra parte ainda está em vigor aí e vai afetar todos que precisarem de financiamento, precisarem de qualquer coisa que envolva operação financeira. Então, agora eu vou chegar no nosso município. Quem está abraçado com a base do governo, com o PT e os seus partidos ao redor, aqui, é a mesma coisa que está lá. Por quê? O nosso prefeito, no último pronunciamento na rádio, no último programa, ele reclamou bastante, vamos dizer assim, da tal da reforma tributária. Essa reforma tributária vai entrar em vigor no ano de dois mil e vinte e sete É uma reforma tributária que, não é falando, até o próprio prefeito falou, que vai diminuir muito a arrecadação dos municípios. E, diminuindo a arrecadação do município, os prefeitos vão ter que fazer o quê? Vão ter que pegar uma bandejinha e fazer careiro até Brasília para pegar recursos, para fazer alguma coisa a mais. Porque, senão, não vai ter. Se já que o orçamento que tem está difícil, imagina cortando. E vai cortar porque está aprovado. Essa é uma reforma tributária feita por esse governo e aprovada por trezentos e trinta e quatro deputados favoráveis a essa medida, essa reforma, e cento e vinte e três contrários. O que quer dizer com isso? Que, muitas vezes, as emendas que vêm para o nosso município, e a gente agradece as emendas, só que tem que ver que, daqui a pouco, está dando com uma mão e tirando com a outra nas votações que fazem lá no Congresso Nacional. Porque, o que adianta vir dar uma emenda aqui e aumentar o imposto ali? Então, como é que vai funcionar? Alguém tem que pagar a conta. Infelizmente, esses deputados que estão aí tirando foto com prefeitos, vice-prefeitos, secretários, estão na lista, quem quiser, ele disponibilizará essa lista numa matéria da CNN, onde constam todos os nomes de quem votou favorável a essa reforma tributária, e quem votou contrário. Então, ele concorda com a secretária da Educação, que ela disse que a gente tem que olhar bem para quem votar. Realmente, tem que votar para pessoas que querem diminuir a carga tributária, para pessoas que querem deixar dinheiro no município e não levar cada vez mais para Brasília, para depois ter que ir lá pegar esse valor pingado e mendigando quase recursos para a saúde, educação, agricultura, enfim, é isso. Então, de sua parte, seria isso. E finaliza dizendo que acha que a gente tem que realmente aprender a pescar, aprender a trabalhar, mas também tem que ter condições para que isso aconteça. E o senhor presidente passa a palavra ao senhor vereador Elisandro Kraish que inicia fazendo um agradecimento aos votos que recebeu na eleição, que o proporcionaram a estar aqui nessa casa e representar o povo de Paulo Bento. Disse ainda que teve alguns contatos essa semana, e que vem acompanhando também as sessões na Câmara, e esse pedido que fez de providência sobre o C.R.A.S., foi um deles, que os pais pediram para que voltasse, voltando essas atividades às nossas crianças, diz que o filho dele faz parte do C.R.A.S., ele também participa das oficinas, não vão estar nas ruas, nessas ruas, ou até em casa, de repente, televisão, hoje é rede social, anda muito perigoso, as crianças têm acesso hoje livremente, a maioria delas tem celular em casa, com elas. Algumas mulheres também vieram mandando mensagem a ele, as oficinas que elas faziam, tanto da culinária como da artesanato, que era um momento que elas se encontravam, o vereador Matheus também colocou na fala dele, é um momento que elas vinham trocando conhecimento, experiência, às vezes elas são donas de casa, então, enfim, aquele dia da semana é o momento que elas vão se encontrar ali, aprender e trocar experiências, ensinar também, porque às vezes são nossas mães, nossas avós que vão estar participando aí. Queria aproveitar também, que foi me pedido para colocar, aproveitar que tem as nossas secretárias de educação aqui, um pedido que os pais, alguns pediram, sobre o contraturno e o reforço escolar, que daqui a pouco, futuramente, a gente venha a implantar, também é uma coisa muito importante para as nossas crianças, alguns que precisam desse contraturno e do reforço, vão estar lá também fazendo uma atividade, nas tardes, ou estudam de manhã e à tarde vão, ou ao contrário. Também gostaria de colocar que alguns me pediram sobre esporte, cultura e lazer, que faz parte da pasta também da secretária, sobre campeonatos, que o pessoal pede, tipo, sei que agora está ocorrendo o campeonato de bocha, a gente vem acompanhando também, quando a gente pode, então, assim, o campeonato, sei que vai ter a reforma do ginásio, que está encaminhada, mas daqui a pouco, se fosse um futebol set, alguma outra alternativa, o pessoal pediu também, e que bom que a senhora está aí para a gente já colocar o pedido. Então, seria isso. E agradece a oportunidade do vereador Edemilson Drexler, pela oportunidade de representar o nosso partido MDB.Em seguida o senhor presidente passa a palavra ao senhor vereador Daltro Utteich que faz um convite a população, a diretoria do Pinhal está fazendo o segundo Costelão Fogo de Chão, dia oito de junho de dois mil e vinte e cinco, o cardápio, será linguíça, galetto, costela bovina, mandioca, com bacon, pão e salada. E às duas horas, animação do grupo aqui do Paulo Bento, com passo ao Gauderio. O valor é R\$ 60,00. Outra coisa que queria falar para o colega, o vereador Matheus. Matheus, foi comprado a Brita, foi comprado, e poso nos lugares mais críticos, que não passavam o micro, foi colocado, mas não sei te responder o quanto foi comprado, mas foi comprado o Brita sim. Porque se não tivesse comprado o Brita, não tivesse colocado, os micros não passariam.Em seguida o senhor

presidente passa a palavra ao senhor vereador Diogo Dal Agnol que cumprimenta a todos em especial o colega Elisandro, que assume essa casa hoje. E aproveita para falar sobre um assunto que vem sendo bastante cobrado pela população em geral, e já foi debatido nessa casa, até hoje mesmo já foi comentado, mas não podia vir aqui sem falar. A respeito da escolinha de futebol, vários pais vêm cobrando, como o colega já falou antes, é uma atividade que você vai estar colocando a criança no caminho certo, ela vai estar praticando um esporte, e daqui a pouco não vai estar em casa, só no celular ou televisão. Então, acha que já passou um bom tempo, já sabemos que tem a reforma do ginásio, mas algumas atividades vêm sendo realizadas lá, então até que não comece essa reforma, poderia ser usado aquele espaço, até ano passado a gente vinha praticando esporte lá, ele tem o problema do telhado, mas na quadra em si, até que era praticado lá, não oferecia tanto perigo, até mesmo como hoje vem sendo realizada a educação física das escolas ali, então se fosse tão perigoso, não estaria sendo usado. Daqui a pouco uma alternativa seria usar a quadra da praça ali, daqui a pouco o dia que não está chovendo, o dia que chove, infelizmente acaba não fazendo, mas assim, pelo menos seis meses já passaram, se esperar até terminar o ginásio, com certeza esse ano não vai ser tomada essa atividade. Fala também sobre as estradas, que é assunto recorrente nessa casa, uma estrada que a gente já tinha feito um pedido de providência, a estrada aqui do Campestre, próximo ao Osmar Bamp, teve bastante reclamação daquele local lá, que estão com dificuldade para passar, sabe que é uma estrada que faz uma linha direta aqui até aquela geral de Chapadão, então passa microescolar ali, passa as pessoas que moram ali, então é de suma importância que seja analisada com carinho, principalmente perto da propriedade do Osmar Bamp. Sem falar de outras estradas que já comentaram, a estrada que liga aqui, a gente fala que a linha A Mariga dos Cogumelos até o São João de Giareta, próximo ao Casimiro Gevinsky, próximo ao André Fabiã, o Eder Fabiã ali está bem castigado. E aproveitar também dizer que hoje completamos 33 pedidos de providência nessa casa, 50 indicações, mas muito poucas foram atendidas. Então, da mesma forma que a gente vem colaborando, que a gente vem aprovando os projetos, que a gente analisa o que é bom, a gente está aprovando, então acho que o que é ser bem analisado, o que é ser uma coisa coerente, espero que o Executivo também nos acolha em alguns dos nossos pedidos. Então, agora, neste instante, como o vice-presidente de Edemilson Drexler está licenciado, quero passar, então, a palavra para o vereador Mateus, para que possa assumir, para poder se manifestar. Então, com a palavra, o nosso colega vereador, Giovanni Ferentin, que cumprimenta, então, o presidente, agora, Mateus, os colegas, pessoas que já foram aqui citadas, e todos que estão nos ouvindo também. Bom, diz que tem bastante assuntos para trazer aqui. E começa, antes que se esqueça, o colega Daltro falou a questão da brita, que foi comprada, realmente foi comprada lá para arrumar uma estrada ali que passa na linha Corinthians, que tinha uns probleminhas de atoleiro lá. E ficou bom essa estrada, diz que passou lá não faz muitos dias, realmente ficou bom. Mas é aquela história, parece que tem que ir para o Face, para a rede social, para poder resolver um problema. O pessoal teve que ficar postando e insistindo para fazer. Eu acho que essas coisas já tem que ser, tem que estar preparado. E vai ter muitos problemas, nem começou o inverno ainda aí. Então, a gente está também esperando, ansioso também, esse britador, que nos prometeram, na última sessão, e na eleição, a gente está esperando, ansioso também, para que possa resolver esses problemas. E fala aqui sobre a creche. Antes de começar, ele gostaria de fazer uma pergunta, se pode ser para você, Antônio, líder do governo. Eu queria fazer essa pergunta, aonde que vai ser construída essa creche? Se tu puderes me responder agora. Sendo assim o vereador Antônio responde ao colega vereador, Giovanni, eu não vou responder, mas eu acho que vai ser lá em cima, onde foi feita a terraplanagem. Não tenho certeza, mas eu acho que vai ser lá em cima, sim. E retorna ao vereador Giovani Justo, Antônio, bem por isso que eu te perguntei. Eu sei que na outra gestão, você não estava aqui. Mas aonde que eu quero começar? Então, essa creche vai ser construída lá em cima, com certeza. Foi feita a terraplanagem. Eu não vou agora falar o ano ali, para não errar, mas foi no mandato do prefeito Gabriel que hoje está aqui. Então, foi um trabalho que começou lá atrás, naquele mandato. Eu escutei o prefeito de novo, na rádio, falar que só ele correu atrás, que agora o grupo foi atrás de ver isso e buscar essa creche. E eu quero relembrar aqui as pessoas que trabalharam para essa creche poder chegar, como vai chegar para o nosso município. Em primeira mão, é um prazer que o nosso sempre prefeito Gabriel Jevinski esteja na sessão, a Nina, vereadora Nina, que já passou por essa casa. Quero dar os parabéns para você, em primeira mão, juntamente ao Partido do PP, do Covate Filho, o Covatão, que a gente chama, que eu sei que fez muita parte e esforço para isso estar acontecendo então, ele dá os parabéns, como Partido PP. Ele sabe que esse projeto foi feito por muitas mãos. Quero aqui agradecer a Dolores, que fazia parte, na época, dos projetos. O nosso engenheiro, o Volmir, que teve que também ajustar um pouquinho o projeto, para ele poder sair do papel. De uma maneira especial, hoje o prefeito Gabriel está aqui, juntamente com o vereador Jandir, que sabe que, vereador Jandir, ex-colega, vereador Edson, viajaram para Brasília para tratar dessa creche. Teve o vereador Carlinhos também, que viajou, que também fez parte. O nosso vice-prefeito Kalinowski, que se dedicou muito. Então, ela estava em encaminhamento, mas estava parada, porque precisaria de uma emenda, de um deputado, para ela poder dar a sequência. Graças ao Partido PP, ex-vereadora Elisângela está aqui hoje. Graças a isso, então, esse projeto foi terminado, e eu acho que agora vai sair do papel. Então, parabéns para a administração, parabéns para o município. Eu acho que todos nós vamos ganhar com isso. Mas é preciso também lembrar todas as pessoas que aqui fizeram parte desta conquista. Então, está todo mundo de parabéns, independente do partido. Certo? E aproveita, então, que a secretária também está aqui hoje, a Gabi. Já os colegas comentaram um pouquinho o assunto desse professor de inglês, e eu não vou só aqui ficar criticando, porque eu sei que é difícil achar um professor de inglês hoje. É muito difícil. A gente entende que já é um bom tempo que a gente está sem. Ele acredita que esses alunos não vão conseguir mais recuperar essa matéria, porque já passou muito tempo. Então, pede mesmo, de coração, e espera que agora, baixando um pouquinho as horas, consigam ter esse professor de inglês. Porque, quando estudava, na verdade, ele não gostava muito de inglês. Mas hoje, conversando com as gurizadinhas, vamos dizer assim, todo mundo gosta. É uma coisa diferente. Então, tomara que a gente consiga

encontrar esse professor, para as nossas crianças também não fiquem desamparadas nessa matéria. Porque quando vê, passa o ano e voa. Falar também sobre os uniformes é outro questionamento que as pessoas vêm cobrando de nós. Então, eu não sei o que está faltando ainda para poder ter esses uniformes. Gostaria que vocês também dessem uma apurada, porque ainda mais agora, que vem o inverno, vem o frio. Então, todos os alunos estão ansiosos também, esperando por esse uniforme. Então, só para lembrar, aproveitar que você está aqui também. Quero falar mais uma questão aqui, onde ele, como vereador já de três mandatos aqui nessa casa, ficou sentido com a fala do prefeito, de novo, na rádio, falando em politicagem da posição. Eu quero que ele me veja onde existe politicagem aqui da posição. Eu já fui vereador por três mandatos, já aprovou e também votou contra projetos da situação. O prefeito Gabriel está aqui, várias vezes votamos em projetos que fomos contra. E a gente está aqui para entender e ver qual que é a melhor decisão a ser tomada. Então, não existe politicagem. Para ele, politicagem é negar remédio para as pessoas que precisam, negar exames, negar serviços. Por serem de partido oposto ao do prefeito atual contra politicamente, ou por irem contra na campanha. Isso sim é politicagem, para ele. Então, diz que quer deixar esse recado para o prefeito, que aqui ninguém está fazendo politicagem. A gente está aqui para fazer o melhor para o nosso município, o melhor para todos nós. E a gente quer que o município cresça e se desenvolva. Muito bom essas emendas que os colegas foram buscar lá em Brasília, é de suma importância. Sem essas emendas o município não consegue fazer sozinho. Sabemos que não. A gente também está batalhando, então, ele sabe que é um trabalho longo, ao invés, demora. A gente quer sempre buscar coisas a mais. Então, é um trabalho que às vezes demora, mas que a gente também está trabalhando por isso. E dar os parabéns também para vocês. Espero que essas emendas venham, e logo também, para poder atender melhor as pessoas. Sobre também, o colega Tarcísio falou um pouco sobre a questão da securitização, das dívidas dos agricultores. Eu creio que tem muitos agricultores aí que estão com muita dificuldade para poder pagar suas contas, enfim. Outros até que estão mais organizados, enfim. Viemos de uns anos meio ruins. Partes foram boas, partes foram ruins. Então, a gente também esteve presente no movimento que teve em Erechim. Também, então, parabéns para os colegas também que puderam estar presentes. Estava também o vice-prefeito Menegate. Também representando o Poder Executivo. Então, parabéns. E aqui a gente tenta, com esse ato, chegar até o governo, para que ele possa olhar com carinho também para esses agricultores que estão precisando. Logo, já estamos chegando em mais uma safra. Daqui uns dias já temos que pagar os financiamentos no banco. Então, a gente também está com as mãos, vamos dizer assim, atadas sem saber o que fazer. Então, tomara que todos esses movimentos que na nossa região venham fazendo, que sejam olhados com bons olhos pelo nosso governo. Isso, acho que é isso aí. Como falei, então, a gente está aqui sempre disposto ao diálogo, como presidente, colegas. A hora que precisar, como falou, estamos aqui para nos ajudar, que o Executivo venha aqui, diálogo conosco, conversa, como falou, aqui ninguém está nessa casa fazendo politicagem. E mais uma coisa ele diz para o prefeito, é para ele escutar mesmo, a população também. Falar mal das famílias, mentir, prometer, não foi ele que fez. Então, ele que se vire e está na hora de trabalhar. Beleza? Agradece e encerra sua fala. Então, nada mais havendo a ser tratado, invocando a proteção de Deus, declara encerrados os trabalhos desta sessão plenária ordinária, convocando os senhores vereadores para a décima primeira sessão ordinária do dia dez de junho do ano de dois mil e vinte e cinco.

Vereador GIOVANI FIORENTIN
Presidente

Vereador MATEUS POMPERMAIER
Primeiro Secretário

Ver. DIOGO VINICIOS BEUTLER DALL'AGNOL

Segundo Secretário